

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	5

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	14
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	15
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	22

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 - Riscos relacionados à companhia e ao setor.

A economia brasileira tem sido marcada por frequentes e, por vezes, significativas intervenções do Governo Federal, que modifica as políticas monetárias, de crédito, fiscal e outras. As ações do Governo Federal para controlar a inflação e estabelecer outras políticas monetárias envolveram no passado, entre outras, aumentos nas taxas de juros, mudanças na política fiscal, controle de preços, desvalorizações monetárias, controles de remessas e ingresso de capital, imposição de limitações às importações e outras medidas. A companhia e suas controladas estão expostas a vários riscos que são inerentes às suas atividades e a forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade.

A Companhia busca proteção as grandes oscilações relacionadas à exposição cambial de moedas, a variação no preço de matérias-primas e variação da taxa de juros.

A nossa Administração acompanha continuamente as nossas necessidades de liquidez para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Somos habilitados a utilizar a linha de financiamento do BNDES denominada Finame Fabricante, que nos confere linhas de crédito concedidas em condições financeiras que acreditamos ser mais vantajosas do que aquelas oferecidas pelas demais instituições financeiras do mercado. Essa linha de crédito nos permite conceder financiamento aos nossos clientes em condições financeiras mais vantajosas àquelas praticadas por instituições privadas no mercado brasileiro. Neste sentido, eventual modificação desse programa pode afetar nossos negócios.

Para atingir o objetivo de crescimento, no futuro, poderemos adquirir ou investir em outras companhias, negócios ou tecnologias. Estas aquisições podem trazer riscos pois não podemos garantir que seremos capazes de identificar oportunidades para futuras aquisições e que teremos sucesso na negociação de aquisições identificadas por nós.

Apesar do investimento substancial em saúde nos últimos anos, o Brasil ainda vive uma contradição: é um país onde a população paga de seu próprio bolso mais de 50% dos gastos no setor, embora tenha um sistema público de saúde "gratuito e universal".

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

A Companhia está sujeita a diversas leis e regulamentos federais, estaduais e municipais que tratam da proteção da saúde e do meio ambiente. Estamos expostos a riscos por responsabilidade civil relacionados a recalls de nossos produtos, além de despesas que são naturalmente acarretadas por danos, acordos ou custos de defesa, existe ainda a possibilidade de propaganda negativa, que é gerada em face de ações por responsabilidade civil. Não podemos garantir que a responsabilidade civil por produtos defeituosos ou uma série de reclamações contra nós não terão um efeito adverso sobre o nosso negócio.

Nossas atividades, de modo geral, estão sujeitas a uma série de riscos operacionais, incluindo acidentes industriais, disputas trabalhistas, mudanças na legislação e regulatório, fatores climáticos e outros fenômenos naturais.

Adicionalmente, nossa capacidade de administrar nosso crescimento depende de nossa capacidade em atrair e manter pessoal qualificado para integrar a nossa alta administração. A falha em manter os membros ou de atrair pessoas competentes, poderá causar um efeito adverso.

Estamos trabalhando para adequação da estrutura atual, envolvendo tanto a criação e reestruturação de áreas, quanto a determinação de cargos e tarefas necessários para que haja melhora em suas operações. Tais evoluções serão eventualmente tarefas realizadas em um menor tempo ou a redução de custos.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2 – Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotado pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos:**

A gestão dos riscos aos quais estamos expostos é um processo que envolve diferentes níveis de sua organização e engloba diversas políticas e estratégias. Nossas políticas de gestão de risco são, de modo geral, conservadoras, e buscam limitar ao máximo as perdas sem prejudicar a eficiência.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Os riscos de crédito são administrados por grupos de clientes. O risco de crédito que surge do caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros e depósitos em bancos e instituições financeiras é considerado irrelevante dada a qualidade do crédito dos bancos com que o Grupo opera.

Com o objetivo de minimizar esse risco nos saldos dos clientes, o Grupo mantém uma política rígida de acompanhamento dos saldos dos clientes e dedica recursos especializados a esse trabalho.

Possuimos uma política de gerenciamento de risco que requer a diversificação de transações e contrapartidas. De acordo com essa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é constantemente monitorada e gerenciada de forma a avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa, a partir de uma estrutura organizacional multidisciplinar.

Monitoramos nossos riscos por meio de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão seguindo as políticas adotadas para gerenciamento de riscos.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

**5.3 – Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de risco adotada.**

As informações desse item estão contempladas no item 5.1 – Descrição dos Riscos de Mercado, desse formulário e no item 5.2 – Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotado pela emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **5.4 – Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Todas as informações relevantes relacionadas a este item foram disponibilizadas nos itens acima, não existindo outras informações relevantes sobre este item 5.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

10.1 – Os diretores devem comentar sobre :

**a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

Em 2014 a Companhia obteve um lucro operacional de R\$ 11.779 mil, representando 10,33% do faturamento bruto e o resultado da equivalência patrimonial positiva foi de R\$ 474 mil, totalizando R\$ 12.253 mil de lucro total. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 3.865 mil, destinados na construção de uma nova fábrica e nas aquisições de máquinas e equipamentos industriais. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 6.020 mil, um incremento de 14,44% sobre os valores do exercício anterior e 5,94% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

**b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando :**

i. Hipótese de resgate

Não existe nenhum estudo relacionado a resgate das ações

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável

**c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.**

A liquidez da Companhia e de suas controladas é suficiente para assumir todos os seus compromissos financeiros de curto prazo. A companhia encerrou o exercício com índice de liquidez corrente de 2,31 em 2014, 2,40 em 31/12/2013 e 2,25 em 31/12/2012.

**d. Fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não - circulantes utilizados.**

A política da Companhia tem sido a de financiar suas operações a custos competitivos, seja através de linhas de financiamentos junto ao BNDES, Finame e Finem, ou junto a bancos comerciais com linha de crédito de curto prazo para gestão de capital de giro.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****e. Fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez.**

A Companhia está apta a captar recursos junto a instituições financeiras de médio e grande porte, aplicáveis ao financiamento das necessidades de capital de giro e manutenção de disponibilidades de caixa, em nível que acredita ser apropriado para o desempenho de suas atividades. Os investimentos em ativos não circulantes deverão ser financiados principalmente por meio de recursos disponibilizados no âmbito do projeto de investimentos já aprovado pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo:**

<u>Demonstrativo de níveis de endividamento</u> <u>ano 2014</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	15.017
Financiamentos ( Parcelas do circulante )	-10.424
Financiamentos ( Parcelas do não circulante )	-10.994
Dívida líquida ( valor de caixa e equivalentes de caixa deduzido dos financiamentos )	-6.401
Patrimônio líquido	82.039
Nível de endividamento financeiro ( Dívida líquida / patrimônio líquido )	-7,80%

**i. Contratos de empréstimo e financiamentos relevantes.**

Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria. A sociedade obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 7,1 milhões, que fazem parte da linha de crédito Profarma. A sociedade recebeu em 2014 o montante de R\$ 5,1 milhões, sendo R\$ 1,9 milhões destinados a investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação e R\$ 3,2 milhão para investimentos em ampliação e modernização do parque fabril.

No ano de 2014 a Baumer já efetuou o pagamento de R\$ 9,0 milhão para liquidação de empréstimos junto as instituições bancárias. Para o empréstimo relacionado a pesquisa, desenvolvimento e inovação os juros são de 4,5% ao ano e para o empréstimo relacionado a produção os juros correspondem a TJLP + 3% ao ano.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras.**

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para financiamentos de suas operações e não mantém quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras passíveis de gerar efeitos relevantes.

**iii. Grau de subordinação entre as dívidas.**

Não existe grau de subordinação entre as dívidas grafadas no balanço da Companhia.

**iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites e endividamentos e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Não aplicável, pois não existe nenhuma restrição imposta ao emissor.

**g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados.**

Não aplicável, pois não existe limite de utilização dos financiamentos já contratados.

**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.**

Nossas informações financeiras para os exercícios encerrados em 2013, 2012 e 2011 foram extraídas das demonstrações financeiras consolidadas.

De acordo com a nossa administração, as demonstrações financeiras anuais consolidadas refletem a correta apresentação da posição patrimonial e financeira e o resultado de nossas operações para os referidos exercícios.

Análise das principais contas patrimoniais para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 (em milhares de reais).

**BAUMER S.A.**

Mogi Mirim-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

		Consolidado		
ATIVO	2.014	2.013	2.012	
CIRCULANTE	-	-	-	
	-	-	-	
Disponibilidade	10.607	7.138	3.061	
Aplicações Financeiras	4.410	8.728	1.975	
Contas a Receber de Clientes, líquido	31.967	37.016	32.352	
Estoques	29.222	23.299	23.275	
Impostos a recuperar	3.243	1.973	2.012	
Outras Contas a Receber	9.810	6.914	4.057	
Dividendos a receber	573	494	356	
Despesas Antecipadas	676	866	1.063	
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>90.508</b>	<b>86.428</b>	<b>68.151</b>	
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	19.856	14.230	10.139	
Empresas Relacionadas	497	497	497	
Outros Créditos	19.359	13.733	9.642	
Ativo Permanente	26.524	23.935	22.224	
Investimentos, líquido	2.626	2.330	1.880	
Imobilizado, líquido	23.119	20.683	19.514	
Intangível, líquido	779	922	830	
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>46.380</b>	<b>38.165</b>	<b>32.363</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>136.888</b>	<b>124.593</b>	<b>100.514</b>	

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE			
DEZEMBRO			
PASSIVO	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e Financiamentos	10.424	10.749	9.038
Fornecedores	2.171	3.628	1.640
Impostos e contribuições sociais	1.057	1.088	1.020
Salários e Encargos Sociais	1.157	1.021	984
Empresas Relacionadas	1.353	1.275	1.274
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	5.890	1.880	1.228
Contas a Pagar e Outras Provisões	16.261	15.260	14.183
Imposto de Renda e Contribuições Sociais	900	1.141	938
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<u><b>39.213</b></u>	<u><b>36.042</b></u>	<u><b>30.305</b></u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Passivo Exigível a Longo Prazo	<u>15.636</u>	<u>13.001</u>	<u>7.474</u>
Empréstimos e Financiamentos	10.994	8.397	3.621
Impostos e contribuições sociais	414	515	42
Provisão para Riscos Fiscais e			
Trabalhistas	1.868	1.867	1.935
Imposto e CSSL Diferidos	2.360	2.222	1.867
Outras Contas a Pagar	0	0	9
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<u><b>15.636</b></u>	<u><b>13.001</b></u>	<u><b>7.474</b></u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	-	-	-
Capital Social	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital	212	212	212
Reservas de Lucros	54.909	48.857	36.774
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u><b>73.817</b></u>	<u><b>67.765</b></u>	<u><b>55.682</b></u>
Participação não controladores	<u>8.222</u>	<u>7.785</u>	<u>7.053</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u><b>82.039</b></u>	<u><b>75.550</b></u>	<u><b>62.735</b></u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u><b>136.888</b></u>	<u><b>124.593</b></u>	<u><b>100.514</b></u>

O ativo circulante da companhia apresentou crescimento líquido de 32,81% no ano de 2014 em comparação com o ano 2012, devido ao aumento nas contas de disponibilidades, contas a receber de clientes.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Vendas e Serviços	129.605	120.369	112.884
Impostos incidentes sobre vendas	-13.308	-11.672	-13.138
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>116.297</b>	<b>108.697</b>	<b>99.746</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	-42.783	-38.238	-37.783
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>73.514</b>	<b>70.459</b>	<b>61.963</b>
RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS			
Comerciais	-30.586	-27.869	-26.508
Administrativas	-18.407	-16.783	-14.983
Pesquisa e desenvolvimento	-6.020	-5.261	-4.981
Tributária	-3	-379	-19
Resultado de equivalência patrimonial	14	495	87
Outras receitas operacionais, líquidas	-1.264	-1.055	-2.426
Total das despesas Operacionais	<u>-56.266</u>	<u>-50.852</u>	<u>-48.830</u>
RECEITAS(DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas financeiras	4.913	2.974	2.167
Despesas financeiras	-3.997	-2.460	-1.270
Despesas de variação cambial	116	74	122
Total das despesas Financeiras	<u>1.032</u>	<u>588</u>	<u>1.019</u>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>18.280</b>	<b>20.195</b>	<b>14.152</b>
Imposto de renda e contribuição social	-5.898	-6.068	-5.098
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>12.382</b>	<b>14.127</b>	<b>9.054</b>
Participação minoritária	885	999	596

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b><u>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</u></b>	<b><u>11.497</u></b>	<b><u>13.128</u></b>	<b><u>8.458</u></b>
--	----------------------	----------------------	---------------------

A empresa apurou lucro líquido de R\$ 11,4 milhões no ano 2014, um aumento de 35,93% em comparação com o ano de 2012 (R\$ 8,4 milhões).

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

10.2 – Os diretores devem comentar sobre :

**a. Resultados das operações do emissor, em especial:****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita operacional da Companhia é composta pela venda de equipamentos hospitalares, implantes e instrumentos cirúrgicos, biomateriais e lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira, atingindo em 2014 R\$ 129,6 milhões, com um incremento de 14,81% em relação a 2012.

**ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

A desvalorização cambial favorecendo os produtos importados, aliada a incentivos fiscais aos importadores, comprometeu fortemente as vendas, pressionando os preços e as margens. O cenário de baixa competitividade das exportações, com custos elevados, impostos, problemas de infraestrutura e logística, neutralizam os efeitos positivos da desvalorização da moeda para a exportação.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

A taxa de câmbio teve influência como mencionado, na diminuição da competitividade do mercado externo e apesar de lançamentos de novos produtos, não foram suficientes para aumentar as vendas.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

Além dessas variáveis, parte das vendas são atreladas ao SUS, que mantêm seus preços congelados, ao contrário dos preços de insumos e da mão de obra. A companhia busca de forma permanente aprimorar seus processos produtivos, logísticos e administrativos a fim de amenizar os efeitos dessas variáveis.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

10.3 – Os diretores devem comentar os efeitos que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações contábeis do emissor e em seus resultados:

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional.**

Não houve alienação ou introdução de segmento operacional relevante durante o exercício de 2014.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.**

Existe previsão de constituição de três novas empresas para melhorar o gerenciamento dos segmentos existentes

**c. Eventos ou operações não usuais.**

Não aplicável, pois não houve nenhum evento ou operações não usual que merecesse destaque.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

10.4 – Os diretores devem comentar:

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional.**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

**b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.**

Não existem efeitos significativos na aplicação das novas práticas contábeis.

**c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.**

Não houve ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.



## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 – Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor , explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como : provisões, contingências. Reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativo de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de ativos e instrumentos financeiros.

Dentre as principais praticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

### a) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

### b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 6)

### c) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 7)

### d) ESTOQUES

Está demonstrado ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de registrar provisão para estoques de baixa rotatividade ou estoques obsoletos. (Nota 8)

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****e) INVESTIMENTOS**

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 9).

**f) IMOBILIZADO**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

**g) INTANGÍVEIS**

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**h) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária. (Nota 11)

**i) PROVISÕES**

**O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas à obrigação.**

**j) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

**k) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

A Companhia concede a seus empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

**l) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

**m) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

São demonstrados pelos valores de realização(ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos(passivos).

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

10.6 – Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

**a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providencias adotadas para corrigi-las.**

É entendimento da Administração que a Companhia possui um ambiente de controle interno suficientemente confiável para que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais. Os controles internos são efetuados, em sua maioria, de forma sistêmica, através do sistema de informações integrado (ERP) Totvs.

**b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.**

O relatório de recomendações emitido pelos auditores independentes não apresenta deficiências significativas quanto aos controles internos da Companhia

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

10.7 – Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários os diretores devem comentar:

A companhia não realizou oferta pública de distribuição de valores mobiliários, portanto, todos os sub itens não são aplicáveis.

**a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados.**

Não aplicável, pois não houve oferta publica de distribuição de valores mobiliários.

**b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição.**

Não aplicável, pois não houve oferta publica de distribuição de valores mobiliários.

**c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios.**

Não aplicável, pois não houve oferta publica de distribuição de valores mobiliários.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

10.8 – Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor , incluindo :

A Companhia, em 31 de dezembro de 2014, não possui ativos e/ou passivos que não aparecem em suas demonstrações financeiras ou que não estejam divulgados nas notas explicativas, que são parte integrante das demonstrações financeiras.

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

**i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

*Não aplicável.*

**ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade manterhariscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

*Não aplicável.*

**iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

*Não aplicável*

**iv. contratos de construção não terminada**

*Não aplicável.*

**v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

*Não aplicável.*

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações contábeis**

*Não aplicável.*

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

10.9 – Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar::

Não existe itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

**a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações contábeis do emissor**

*Não aplicável.*

**b. natureza e o propósito da operação**

*Não aplicável.*

**c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

*Não aplicável.*